

**APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA SAÚDE PÚBLICA:  
PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>1</sup>; Juliane Silva da Costa<sup>2</sup>; Ana Vitória Rodrigues Montanha<sup>3</sup>; Lisiana Cantelle Kolling<sup>4</sup>; Camila Santos de Assis<sup>5</sup>; Pedro Henrique Vitalli<sup>6</sup>; Roger Da Silva Santana<sup>7</sup>; Graziella Lavinia Puziol Prata<sup>8</sup>.

**Introdução:** O Problem Based Learning (PBL), representa a aprendizagem baseada em problemas, sendo uma abordagem pedagógica inovadora que tem destaque na formação médica no que se refere à saúde pública. Essa metodologia ativa promove o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, incentivando os acadêmicos a enfrentarem situações reais e complexas. Ao trabalhar em grupos para resolver problemas práticos, não apenas aprofundam seus conhecimentos teóricos, mas também aprimoram o trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico, competências essenciais na saúde pública. **Objetivo:** Relatar as perspectivas dos estudantes de medicina durante a aprendizagem baseada em problemas na saúde pública em uma instituição privada de ensino. **Método:** Relato de experiência dos estudantes de medicina da primeira etapa que cursam o componente curricular Programa de Interação Comunitária (PIC), a disciplina utiliza a modalidade de tutoria para ensinar os fundamentos de saúde pública I, em que no primeiro semestre do ano de 2024, a disciplina foi organizada em 7 problemas. Todavia, essa experiência reflete a perspectiva dos acadêmicos em relação aos três primeiros problemas que são discutidos semanalmente. O primeiro que tratava sobre saúde, saúde pública e sistema de saúde; o segundo sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as legislações e o terceiro sobre as normas operacionais básicas e normas operacionais de assistência à saúde. A tutoria conta com a participação de 1 tutora, 1 relator, 1 coordenador (aluno (a)) e membros do grupo tutorial. **Descrição:** A tutoria do PIC se inicia com a abertura de um problema, por meio de leitura, formulações de questões, conhecimento prévio de cada estudante, para criação dos objetivos de estudos. A partir desse processo constroem de forma individual a síntese. Já no fechamento todos buscam responder os objetivos de forma clara e cada aluno traz consigo, uma fonte de conhecimento diferente, ampliando o aprendizado e finalizando com um mapa mental. Resgatar a história da saúde pública brasileira torna-se imprescindível para compreendermos

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [roselma@univag.edu.br](mailto:roselma@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [julianec543@gmail.com](mailto:julianec543@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [anavrmontanha@gmail.com](mailto:anavrmontanha@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [lisianakolling@gmail.com](mailto:lisianakolling@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [camilaassis028@gmail.com](mailto:camilaassis028@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [vitalip692@gmail.com](mailto:vitalip692@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [roger11santana@gmail.com](mailto:roger11santana@gmail.com)

<sup>8</sup> Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: [grazipuziol@gmail.com](mailto:grazipuziol@gmail.com)

ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

o atual cenário do sistema de saúde, pois tratar a reforma em saúde na atualidade é uma necessidade dos movimentos sociais. É notório a evolução da aprendizagem do aluno em relação à saúde pública e os fatores que levam o êxito desse processo são rotina de estudos, senso crítico de pesquisa e compartilhamento de conhecimento. Logo, no primeiro contato com o método, percebe-se que ele ensina a resolver problemas e fortalece as habilidades de comunicação. Apesar dos benefícios, a autoaprendizagem é desafiadora, principalmente devido a timidez; nesse contexto surge a necessidade de maior autonomia dos estudantes e a importância do suporte do tutor, entretanto cabe ao discente descobrir a melhor forma de estudar, bem como favorecer o entendimento do momento ideal de inserir-se na discussão. A experiência de aprendizado do PIC é satisfatória e enriquece a formação médica, além de preparar para a realidade profissional. Nesse sentido, as tutorias revelam-se ativas na construção da educação, o que confere uma sensação de protagonismo no aprendizado, diferente do ensino tradicional. Dessa forma, essa transição da aprendizagem resulta no desenvolvimento de um raciocínio crítico, possibilitando aprender mais sobre a história e o conceito de saúde no Brasil e no mundo; a criação e regulamentação do SUS e os principais desafios que a saúde brasileira enfrenta. O método PBL aplicado à saúde pública oferece um aprendizado dinâmico e integrado, porém exige comprometimento e adaptação para superar as dificuldades inerentes ao processo. **Considerações Finais:** O PIC ensina a temática de saúde pública e abrange aspectos que o médico deve saber em sua vida profissional. Portanto, considera-se que a aprendizagem baseada em problemas é eficaz na formação médica e na área de saúde pública, promovendo um aprendizado mais ativo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em problemas; Saúde pública; Medicina.